



# REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia  
www.sba.com.br



## ARTIGO DE REVISÃO

# Dor crônica persistente pós-operatória: o que sabemos sobre prevenção, fatores de risco e tratamento?☆



Durval Campos Kraychete<sup>a,b,c</sup>, Rioko Kimiko Sakata<sup>d,\*</sup>,  
Leticia de Oliveira Carvalho Lannes<sup>e</sup>, Igor Dórea Bandeira<sup>f,g</sup> e Eduardo Jun Sadatsune<sup>h</sup>

<sup>a</sup> Departamento de Anestesiologia e Cirurgia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

<sup>b</sup> Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor, São Paulo, SP, Brasil

<sup>c</sup> Ambulatório de Dor, Complexo Universitário Prof. Edgar Santos, Salvador, BA, Brasil

<sup>d</sup> Departamento de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil

<sup>e</sup> Anestesiologia, Complexo Universitário Hospital Edgar Santos, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

<sup>f</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

<sup>g</sup> Liga Acadêmica para o Estudo da Dor, Salvador, BA, Brasil

<sup>h</sup> Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 10 de novembro de 2014; aceito em 11 de dezembro de 2014

Disponível na Internet em 26 de novembro de 2015

### PALAVRAS-CHAVE

Dor crônica  
pós-operatória;  
Analgésia;  
Prevenção;  
Tratamento;  
Fatores de risco

### Resumo

**Justificativa e objetivos:** A dor crônica persistente pós-operatória (DCPO) constitui um grave problema de saúde, incapacitante, mina a qualidade de vida dos pacientes acometidos. Apesar de mais estudos e pesquisas terem sido desenvolvidos a respeito dos possíveis mecanismos da evolução da dor aguda para dor crônica pós-operatória, ainda não existem dados consistentes a respeito de seus fatores de risco e prevenção. Este artigo se propõe a trazer o que há no panorama da literatura atual disponível.

**Conteúdo:** Esta revisão descreve a definição, os fatores de risco e os mecanismos da DCPO, sua prevenção e seus tratamentos. Os principais medicamentos e técnicas são expostos de forma compreensiva.

**Conclusão:** A dor crônica persistente pós-operatória é uma entidade complexa e de etiologia ainda não esclarecida, que interfere intensamente na vida do sujeito. A dor neuropática decorrente do trauma cirúrgico ainda é a expressão mais comum dessa entidade. Técnicas que evitem a lesão de nervos estão recomendadas e devem ser usadas sempre que possível. Apesar dos esforços para entender e selecionar os pacientes de risco, o manuseio e a prevenção dessa síndrome continuam desafiantes e inapropriados.

© 2015 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

☆ Instituição: Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil; Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [riokoks.dcir@epm.br](mailto:riokoks.dcir@epm.br) (R.K. Sakata).

**KEYWORDS**

Postoperative chronic pain;  
Analgesia;  
Prevention;  
Treatment;  
Risk factors

**Postoperative persistent chronic pain: what do we know about prevention, risk factors, and treatment****Abstract**

*Background and objectives:* Postoperative persistent chronic pain (POCP) is a serious health problem, disabling, undermining the quality of life of affected patients. Although more studies and research have addressed the possible mechanisms of the evolution from acute pain to chronic postoperatively, there are still no consistent data about the risk factors and prevention. This article aims to bring what is in the panorama of the current literature available.

*Content:* This review describes the definition, risk factors, and mechanisms of POCP, its prevention and treatment. The main drugs and techniques are exposed comprehensively.

*Conclusion:* Postoperative persistent chronic pain is a complex and still unclear etiology entity, which interferes heavily in the life of the subject. Neuropathic pain resulting from surgical trauma is still the most common expression of this entity. Techniques to prevent nerve injury are recommended and should be used whenever possible. Despite efforts to understand and select risk patients, the management and prevention of this syndrome remain challenging and inappropriate.

© 2015 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

**Introdução**

A dor crônica pós-operatória (DCPO) tem sido foco de diversas investigações nos últimos anos, contribuiu para solucionar questões ainda incertas sobre o tema, como os possíveis mecanismos de evolução da dor aguda para DCPO. No entanto, ainda há poucos dados consistentes na literatura, de modo que este artigo se propõe a traçar um panorama da bibliografia atual disponível. Em geral, as opções terapêuticas para a melhoria global da DCPO ainda não estão definidas, o que facilita a ocorrência de incapacidade e da interferência direta na qualidade de vida dos pacientes acometidos. A DCPO tem sido descrita para uma série de doenças de duração variada, caracterizada, principalmente, por uma falta de compreensão dos fatores que iniciaram ou mantiveram seu desenvolvimento. Sabe-se que tais fatores envolvidos nesse processo de cronificação podem ser biológicos, psicológicos e sociais.<sup>1</sup>

**Definição**

A dor crônica persistente pós-operatória (DCPO) é aquela que se mantém por dois meses ou mais após o ato cirúrgico, quando se excluem quaisquer outras causas de dor, como câncer ou infecção crônica.<sup>2</sup>

No período pós-operatório imediato, a ativação direta de nociceptores, a inflamação e a possível lesão de estruturas nervosas provocam, do ponto de vista clínico, dor em repouso ou incidental no local da cirurgia e em região próxima. Há dor evocada pelo toque da ferida cirúrgica, pelo movimento, pela respiração, tosse ou atividade gastrintestinal. Também, se ocorre efetivo dano nervoso, um componente neuropático pode se desenvolver imediatamente após a operação e persistir na ausência de estímulo periférico nociceptivo ou inflamatório. Desse modo,

definir dor neuropática é essencial para elaborar estratégias de prevenção e tratamento da dor crônica persistente. Em geral, existem sinais de lesão de nervo, especialmente após herniorrafias, mastectomias, toracotomias e osteotomias mandibulares.<sup>3</sup> É importante entender que a DCPO é iniciada por um evento e mantida independentemente do que a causou. A dor crônica persistente após cirurgia tem sido o principal fator que interfere no retorno do indivíduo as atividades da vida diária e afeta, assim, sua capacidade e produtividade.<sup>1</sup>

**Incidência**

Embora pouco documentada na literatura, a incidência de DCPO é muito variável e ocorre tanto após operações de grande complexidade quanto após cirurgias mais simples. Entre 5% e 80% dos pacientes evoluem para dor crônica após procedimentos cirúrgicos, principalmente naqueles que provocam lesões nervosas.<sup>4-6</sup> A incidência após amputação de membro é de 30% a 81%; após toracotomia e hérnia inguinal, de 11,5% a 47%; após colecistectomia, de 3% a 56%;<sup>4</sup> após operação de mama, de 10% a 50%;<sup>7</sup> após vasectomia, de 15%;<sup>8</sup> após cesárea, de 6% a 18% e após parto normal, de 4% a 10%.<sup>9</sup>

Essa grande variação na incidência pode estar associada às diversas definições usadas para DCPO nos diversos estudos.<sup>10,11</sup> Neste estudo, consideramos a definição de Macrae, DCPO é aquela que ocorre após procedimento cirúrgico, com pelo menos dois meses de duração, e não está relacionada com a dor pré-existente ao problema e sem outras etiologias definidas.<sup>12</sup> Outras causas para tal variabilidade são a avaliação e interpretação dos tipos de síndromes dolorosas encontrados e os diversos desenhos de estudos.<sup>11</sup>

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2748974>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2748974>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)